

Neide Senzi



Vasta experiência e projetos em todo o País consagram carreira de 20 anos da lighting designer

Entrevista concedida a Maria Clara de Maio

De que forma a iluminação se tornou sua principal atividade como arquiteta? Como foi seu ingresso nesta área?

Durante o período de graduação em arquitetura, fiz dois cursos de especialização: um de arquitetura hospitalar com o professor Pompeu e outro sobre arquitetura esportiva com o professor Bernini, na USP, onde presenciei a deficiência de cuidados na área de iluminação para estas instalações, tanto pelo fator de economia de energia quanto pelo lado estético. Visitando algumas instalações fora do país, pude constatar que a abordagem era outra: havia um mercado profissional nesta área – e apaixonante.

Passei a incorporar estes conceitos nos meus projetos de arquitetura e fui me envolvendo mais profundamente com a luz, resolvendo me especializar e atuar apenas como lighting designer, desde 1992.

Como avalia o mercado hoje com relação a como ele era quando você começou?

O mercado incorporou a mentalidade da importância do desenvolvimento do projeto de iluminação por um profissional qualificado e especializado, e por isso nos cobra resultados e soluções técnicas com abordagem de eficiência energética, otimização nos custos operacionais e por outro lado reconhecendo a importância sob os aspectos visuais e estéticos – é o trabalho limítrofe entre arte e ciência, sem dúvida.

Mesmo com sua vasta experiência, você ainda procura se atualizar constantemente? O que procura para isso? Dar aulas contribui?

Participar anualmente e sistematicamente de congressos, cursos e feiras em todo

o mundo, fazer parte de associações internacionais, manter uma rede de relacionamento global, trocar e receber informações e estar atualizado é fundamental. Dar aulas de pós-graduação tem me ajudado a trocar experiências, sobretudo conhecer a complexidade e pluralidade do nosso mercado interno, exigências e necessidades.

Quais foram os trabalhos mais importantes da sua carreira até hoje?

Tenho carinho por projetos que me desafiam, que me fazem inovar no aspecto visual e criar soluções tecnológicas diferenciadas, tais como Museu do Ipiranga, Teatro Municipal, Centro Cultural do Banco do Brasil, Rede Globo, Parque da Juventude, Hospital Sírio-Libanês, Colégio Porto Seguro, Banco Pactual e Teatro Frei Caneca, em São Paulo; Parque Hopi Hari, em Vinhedo; Fortaleza São José, em Macapá; Torre Almirante, no Rio de Janeiro; Loja Tim, em Curitiba e o Museu das Cataratas, em Foz do Iguaçu.

Como vê a nova geração de lighting designers, que conta com pessoas que começaram a trabalhar com você?

Já estou me achando “titia”... (risos). Acho salutar, pois nossa geração foi autodidata, aprendendo com a prática e com a árdua tarefa de politizar e criar cultura e profissionalismo no mercado. Agora temos uma nova geração que vem se preparando com estudos e trabalhando em escritórios graduados; não que seja fácil, mas o mercado já está, sem dúvida, mais maduro para eles.

Você é membro fundador da Asbai. Qual sua avaliação e envolvimento com a entidade? Considera-a representativa?

Sem dúvida ela é representativa. Toda associação em qualquer segmento tem o papel de agregar pessoas com o interesse mútuo de desenvolver e consolidar o papel do profissionalismo, da qualificação do mercado, dar oportunidades aos que estão iniciando através de cursos profissionalizantes, provendo o acesso às informações e treinamento, independente do background, da sua origem e do caminho percorrido. Reconhecer as diferenças e suas dificuldades para que consigamos formar um coro uníssono, afinado, sob o mesmo tom; este me parece ser o grande desafio.

Além da iluminação, quais são suas outras paixões?

Estar com a família, ler, yoga, viajar para conhecer novas culturas, paisagens onde aproveito para fazer minhas pesquisas, pois me considero uma lighting hunter, buscando me atualizar, visitar lugares com boas aplicações de iluminação, bons projetos. E depois deste pique todo, ir para um lugar onde só tenha lamparina e luar... ◀